

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	275910200 E-mail: lageosa.ce@hotmail.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	06/07/2020
Morada da entidade formadora	Quinta Da Lageosa – Apartado 32 6254-909 Belmonte

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Agostinho Ferreira – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275910200 Mail: agoduarte@gmail.com

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Joaquim Barreiros – Coordenador EQAVET
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 275910200 Mail: lageosa.ce@hotmail.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Nuno José Mendes Fernandes Caseiro	Paulo Filipe de Almeida Cravo Lourenço
963333268 ncaseiro@ipcb.pt	919292139 paulo.lourenco@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Castelo Branco	Instituto Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Agostinho Ferreira Diretor da EPAQL Maria José Martins Subdiretora EPAQL Joaquim Barreiros Coordenador equipa autoavaliação EQAVET
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Agostinho Ferreira Diretor da EPAQL Maria José Martins Subdiretora EPAQL
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	José Santos Aluno 12º TPA Ivo Silveira Aluno 12º TPA Vânia Costa Aluna 12º TGE
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente. 1 representante do pessoal não docente	Catarina Pissarra Diretora Turma Fernando Gonçalves Diretor Curso Ana Patrício Professora na área sócio-cultural Ana Ribeiro Professora área técnica Laura Canelas Psicóloga José Alberto Representante do pessoal não docente
16:00– 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais (a EPAQL não possui Associação de Pais constituída). 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Florência Nogueira Empregadora Ivo Carvalho Empregador Alcides Monteiro Elemento do órgão consultivo Joaquim Morais Tutor FCT José Alves Encarregado de educação

17:15– 17:45	Reunião Final A equipa de peritos auscultar os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Agostinho Ferreira Diretor da EPAQL Maria José Martins Subdiretora EPAQL Joaquim Barreiros Coordenador equipa autoavaliação EQAVET
-----------------	---	---	---

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa oferece 2 cursos profissionais, Técnico de Produção Agropecuária e Técnico de Gestão Equina, dispondo de umas instalações adequadas para as especificidades inerentes à área de formação.

Considera-se que existe um alinhamento avançado com o sistema EQAVET.

Pode verificar-se que os objetivos estratégicos estão alinhados com as políticas nacionais e regionais de EFP, sendo a oferta nesta última dimensão concertada com os demais operadores ao nível da Comunidade Intermunicipal.

O operador responde especificamente às necessidades de formação regionais, dado o peso que o sector agropecuário tem na área de maior proximidade. A nível nacional também se apresenta como um dos poucos centros de formação orientados para o sector primário.

Os *stakeholders* internos manifestaram-se envolvidos e conhecedores do processo, tendo existido participação na discussão dos objetivos estratégicos da instituição, nomeadamente através da realização de reuniões com os docentes e não docentes e com os diretores de turma.

Os alunos manifestaram-se motivados e satisfeitos com a Escola e o curso, referindo a proximidade de relacionamento como um ponto forte da escola. O facto de a escola oferecer alojamento através da residência de estudantes existente nas instalações, também contribui para o reforço de laços, uma vez que muitos alunos aí residem.

Existe a preocupação de envolver os *stakeholders* externos na discussão das questões estratégicas do operador, colhendo a sua opinião e perspetiva, quer convidando-os a participar em momentos formais na escola, quer através de questionários.

Foram apresentados vários projetos desenvolvidos (alguns planeados, mas adiados para momento mais oportuno, devido à pandemia) em alinhamento com os objetivos definidos para a escola, nomeadamente ao nível do ensino profissional.

Destaca-se a realização de ensaios na área do amendoal em resposta a um investimento muito significativo em curso na região, permitindo assim contacto específico com a cultura, para potenciar futuras colaborações ou integração de alunos.

Foram evidenciados planos a curto e médio prazo, que se encontram em acompanhamento pelos responsáveis do operador.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
----------------------	--

	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento com o quadro EQAVET avançado.

Da análise das parcerias existentes percebe-se que estas sustentam as atividades regulares e também respondem a questões de índole mais estratégica. Nota-se o envolvimento com entidades quer na proximidade da Escola, quer de âmbito mais regional, cuja colaboração permite suportar a Formação em Contexto de Trabalho e outras atividades de apoio à formação e ao enriquecimento curricular dos alunos.

A escola apresenta um número significativo de alunos a estagiar dispersos por empresas da região, nalguns casos em empresas agropecuárias afastadas, o que requer uma articulação e uma sistematização das parcerias existentes por forma a facultar e facilitar a gestão de relações.

Os alunos participam em projetos de âmbito local, nacional e europeu.

Participação em projetos como: Parlamento Jovem, Ecoescolas, marcha contra a violência; Ou a nível local, a Cidade do Pi, na cidade da Covilhã. A escola também disponibiliza os seus recursos hídricos, e os alunos colaboram, na prestação de serviços de hipoterapia a entidades da região que trabalham com deficientes.

De assinalar também, a participação da Escola no concurso Agrolympics, evento que se caracteriza como uma competição europeia para alunos de escolas profissionais agrícolas e em que a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, foi premiada.

A escola realiza estágios no âmbito do programa ERASMUS+, sobretudo em Espanha e França, permitindo aos alunos que o desejem uma experiência internacional.

Um projeto recorrente é a visita de estudo a uma feira de agrícola e de equipamentos em França (Salão Anual Internacional de Agricultura de Paris, considerada uma das melhores a nível mundial) permitindo aos alunos um contacto com inovação sectorial e, ao mesmo tempo, contribuir para o seu desenvolvimento pessoal.

Existe um plano de formação para docentes e não docentes, e os mesmos são auscultados para aferir das suas necessidades. O plano de formação procura responder às necessidades de progressão na carreira docente, mas ao mesmo tempo, às necessidades dos cursos.

No que respeita à formação, existe, porém, alguma limitação em termos de oferta formativa adequada a todos os perfis e necessidades (grupo 560). Os docentes referiram um esforço individual de procura e realização de formação que considerem necessária.

|

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação
	- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP
	- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP
	- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que, relativamente a este critério, existe um grau de alinhamento iniciado.

O operador selecionou e utiliza alguns descritores EQAVET, que monitoriza para avaliar os resultados alcançados.

Existe um conjunto de práticas de monitorização do desenvolvimento das atividades, nomeadamente na monitorização de situações de risco, com vista a uma atempada intervenção pelos órgãos de apoio da escola.

Essa monitorização é discutida em contexto de conselho de turma onde são definidas as ações a desenvolver. Foram evidenciadas essas situações nas atas consultadas.

A escola criou e tem em funcionamento a função do professor-moderador, cujo papel é intervir e mediar situações mais complexas que envolvam os alunos e que careçam de um acompanhamento mais próximo. Esta iniciativa, visa complementar os demais mecanismos e ser mais um contributo para o sucesso educativo.

Note-se ainda, o envolvimento da Direção da Escola, peça fundamental em qualquer processo de Qualidade.

|

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um grau de alinhamento avançado com este critério.

Constata-se que a Escola procede à revisão do planeado com base nos resultados de avaliação obtidos e procura estabelecer os mecanismos adequados para corrigir os desvios. Exemplo disso, já referido no ponto anterior, prende-se com o acompanhamento dos alunos e a identificação atempadas de situações problemáticas.

Note-se também, que o feedback recebido sobre a satisfação é tido em consideração, para responder às necessidades de algumas entidades parceiras de FCT.

A escola realiza um Inquérito de expectativas sobre competências profissionais, para aferir e ajustar o que os potenciais empregadores esperam dos seus alunos e poder ajustar a sua oferta

Existe preocupação da equipa e da Direção em identificar situações de melhoria e em planear essas alterações.

Existe divulgação no sítio web institucional de informação sobre o sistema EQAVET e os resultados já alcançados. Sugere-se, porém, uma reorganização para lhe dar uma maior visibilidade junto aos demais documentos e instrumentos existentes e presentes no website.]

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se existir um alinhamento avançado neste critério.

Apesar de estar no início do processo, o operador desenvolveu mecanismos para promover a participação dos stakeholders internos e externos na qualidade da oferta e na melhoria da mesma e procura estabelecer mecanismos de envolvimento para além dos estabelecidos nos órgãos.

Existe ainda a preocupação de acompanhar periodicamente os alunos quando em estágio nas entidades de acolhimento e canalizar as informações recolhidas, com vista a verificar o desempenho dos alunos e a melhorar.

Os encarregados de educação referem que o contacto com a escola e a obtenção de informação sobre os seus educandos é adequada.

No sítio institucional encontram-se informações sobre o processo e resultados dos mecanismos de auscultação implementados.

|

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[Considera-se que o alinhamento neste critério está num grau iniciado.

A direção e a equipa EQAVET está ciente do ciclo de melhoria contínua e executou com sucesso uma primeira iteração do mesmo. Para além do planeamento a três anos existente, foram identificadas algumas medidas para o próximo ciclo, a iniciar com o próximo ano letivo.

Os documentos orientadores da instituição (quer estratégicos, quer operacionais) refletem a aplicação do ciclo de garantia e de melhoria de qualidade.

O operador refere dispor dos recursos adequados para a oferta formativa que desenvolve, situação confirmada pelos demais interlocutores contactados.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Considera-se que em termos globais a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa apresenta um grau avançado de alinhamento com o quadro EQAVET.

A visita presencial no dia 06 de Julho de 2020 permitiu um contacto com os intervenientes relevantes no processo. Todo o processo de visita decorreu de acordo com o planeado e todos os participantes previstos, participaram e as várias reuniões decorreram adequadamente.

A consulta aos documentos disponibilizados e aos que foram solicitados em complemento, permitiram recolher evidências e conhecer os princípios que orientam a garantia da qualidade deste operador.

A comunidade escolar manifestou conhecer os princípios orientadores do EQAVET e é notório o envolvimento da Direção, fator crítico de sucesso nestes processos.

Considerando o ciclo de garantia de qualidade, e estando o operador no final de uma primeira iteração das fases que o compõem, deve reforçar a aposta na comunicação interna e externa e a fomentar a participação dos vários stakeholders para se reforçar a implementação de uma cultura de qualidade.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Na sequência da visita de verificação realizada e com o intuito de melhorar o processo de garantia de qualidade da Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, apresentamos as seguintes recomendações de melhoria:

- Destacar no site institucional a informação relativamente ao EQAVET, nomeadamente documentos e relatórios e resultados da avaliação efetuada;
- Criar um mecanismo de sistematização de sugestões, dos vários stakeholders (internos e externos);
- Criar um manual de procedimentos sistematizando os documentos, relações e prazos associados as atividades previstas no âmbito do sistema;
- Especificar, no plano de atividades, quais contribuem para o cumprimento do alinhamento EQAVET e de que forma o fazem;
- Destacar as decisões de ação/atividades a realizar, contidas em atas ou relatórios, em planos de ação que possam ser mais facilmente geridos/acompanhados;
- Considerar no plano de formação, ações dirigidas especificamente para suportar a implementação e concretização dos objetivos do sistema EQAVET;
- Reforçar a participação dos alunos em concursos e projetos locais, regionais e/ou internacionais;
- Reforçar a comunicação de atividades, projetos e informação útil para a comunidade envolvente, através dos meios digitais ao dispor;
- Valorizar e reforçar os antigos alunos seja como stakeholders, seja como parceiros importantes no projeto educativo da escola. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Nuno Caseiro/

Perito coordenador)

(Paulo Lourenço/ Perito)

(Lageosa, 06 Julho 2020)